

O SENTIDO DA EXISTÊNCIA

(Fonte: Editorial do jornal Palavras de Luz, número 81/julho/2009).

Quando se pretende desenvolver qualquer empreendimento, é indispensável definir claramente seu objetivo, para então providenciar nos meios e procedimentos adequados, que assegurem a realização daquilo que foi definido.

Nenhum projeto é tão importante quanto a própria existência, exigindo uma visão segura de sua finalidade. Desconhecer o sentido da existência é tão impensável quanto empreender uma longa viagem, sem saber a sua razão e o seu destino.

Situar os propósitos existenciais exclusivamente no âmbito da vida material, significa restringir as aspirações humanas à transitoriedade da existência física e condenar os esforços de suas realizações à inevitável extinção. A orientação materialista incentiva atitudes imediatistas e egoístas, justificadas pela convicção da brevidade da vida.

A tradição religiosa, aceitando a ação divina como força criadora da vida e identificando o ser humano como criatura de essência imortal, apresenta preceitos morais e de comportamento, para serem observados como condição para a felicidade da alma após o falecimento do corpo físico. Na visão tradicional das religiões, a existência no mundo material consiste em inexplicável exercício, imposto pelo Criador para assegurar ao homem a felicidade depois da morte.

As correntes religiosas que atribuem a prosperidade material como recompensa divina aos que se ajustem aos seus preceitos, oferecem perspectivas estimulantes àqueles que desejam a felicidade antes da morte, porém igualmente comprometem sua tranquilidade, diante da certeza de que um dia deixarão de desfrutar as graças materiais obtidas.

A visão espírita alcança o entendimento que permite reconhecer a existência como uma das etapas da vida, em que o espírito imortal desenvolve suas potencialidades, ajustando-se às leis que regem sua destinação. Demonstra que a consciência em expansão mais uma vez retorna à dimensão física, em processo educativo das forças intelectuais e emocionais, que se realiza na dinâmica existencial.

Como grandioso curso aplicado pela vida, através de suas desafiadoras circunstâncias, a existência ensina, do berço ao túmulo, aprendizados que habilitam o espírito imortal a construir a felicidade em si mesmo.

O homem esclarecido sobre sua natureza, identifica-se como obra Divina em pleno processo de criação, percebendo o profundo sentido da existência, como providência de Deus a moldar-lhe a alma através da experiência, para as infinitas expressões da Sabedoria e do Amor.